

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

Janize Silva Maia¹, Janaina Isquierdo Pedrozo Rodrigues², Aline Candido ArmiatoShimoda³, Luiz Faustino dos Santos Maia⁴

¹Enfermeira. Escritora. Doutora em Ciências da Saúde. Mestre em Educação. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Membro integrante do Grupo de Trabalho Saúde da Mulher do Conselho Regional de São Paulo-COREN-SP, Gestão 2024-2026). Docente na Universidade Paulista (UNIP - Sorocaba) e SENAC Salto. E-mail: janizecs@yahoo.com.br; ²Enfermeira. Docente no Senac Sorocaba. E-mail: janaina_isquierdo@terra.com.br; ³Enfermeira. Docente no Senac Sorocaba. E-mail: aline.cshimoda@sp.senac.br; ⁴Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Pesquisador. Editor Científico. Mestrado em Ciências da Saúde e Terapia Intensiva. Especialista em Saúde Coletiva e Saúde da Família; História e Cultura Afro-Brasileira; Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas. Diretor Executivo no Instituto Enfservic. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). Coordenador e Docente de Curso de Graduação em Enfermagem. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: O Brasil passa por mudanças significativas, advindas da globalização e avanço tecnológico, emergindo a necessidade de um investimento contínuo em inovação por parte das empresas, adoção de modelos de gestão estratégica, para obtenção de uma vantagem competitiva no mercado, sendo necessária a revisão dos valores e procedimentos organizacionais, requalificação de gestores para atuação sob uma perspectiva diferenciada, adequada aos requisitos da sociedade contemporânea. A alta seletividade de um cargo vai de encontro a saturação de profissionais em determinadas áreas, situação econômica atual e alta taxa de desemprego no Brasil. Portanto, a gestão estratégica de pessoas deve trabalhar na valorização das soft skills; diferencial relevante, por estar diretamente relacionado à inteligência emocional, que envolve a capacidade de perceber minuciosamente, de avaliar e expressar emoções, perceber ou gerar sentimentos quando estes facilitam o pensamento, assim como, a compreensão e controle da emoção para promoção do crescimento emocional e intelectual, inclusive no campo da Enfermagem. **Objetivo:** Compreender a importância da inteligência emocional na gestão estratégica de pessoas. **Material e Método:** Relato de experiência sobre a importância da inteligência emocional na gestão estratégica de pessoas. **Resultados e Discussão:** A gestão estratégica de pessoas está relacionada à dimensão comportamental, considerado o alcance dos objetivos organizacionais por meio de seus recursos humanos, intermediados por políticas estratégicas onde as práticas constituem um meio pelo qual as organizações coordenam seu capital humano e a competência pressupõe um saber que combina e agrega recursos necessários para uma dada situação. Diferentemente do perfil atual, o modelo de gestão parecia rígido e disciplinar. Tanto a globalização, quanto as tecnológicas favoreceram a flexibilidade como realidade, no intuito de maior efetividade e, consequente mudança nos modelos de gestão. Na sociedade informacional, o colaborador passa a ser visto e percebido como meio de desenvolvimento pessoal e profissional e, por isso, as empresas passam a valorizá-lo como protagonista de seu próprio desenvolvimento, que atenda não somente às necessidades de um cargo, mas que contribua para o desenvolvimento da organização. O processamento de informações emocionais ocorre por meio de um sistema, que se organiza de acordo com a complexidade dos processos psicológicos: percepção, avaliação e expressão da emoção; emoção como facilitadora do ato de pensar; compreensão e análise de emoções e; controle reflexivo das emoções para promover o crescimento emocional e intelectual. Dessa forma, a habilidade de regular as emoções nos outros pode ocasionar sentimentos de controle situacional. **Considerações Finais:** As competências socioemocionais e comportamentais, determinam fatores fundamentais valorizados pelas empresas por melhorarem as relações interpessoais, favorecendo a comunicação, a liderança e a resolução de conflitos. Líderes com inteligência emocional possuem maior capacidade para lidar com fatores estressantes, tomam decisões assertivas, são resilientes e constroem relacionamentos saudáveis, sobretudo na Enfermagem.

Descritores: Gestão em Saúde, Habilidades Sociais, Inteligência Emocional.